



**INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB**

Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140

site: [www.obreirosdobem.org.br](http://www.obreirosdobem.org.br)

39ª semana – XXIII – de 26/09 a 02/10/2021.

## **Projeto Transformação Moral**

### **SEMANA DA HUMILDADE**

“Mais importante que adquirir uma grande sabedoria  
é a humildade na hora de transmiti-la.”

Autor desconhecido

#### **AMIGOS**

“A humildade não está na pobreza, não está na indigência, na penúria, na necessidade, na nudez e nem na fome. A humildade está na pessoa que tendo o direito de reclamar, julgar, reprovar (...), apenas abençoa.” - ensinamento de Emmanuel.

Uma pessoa humilde não é aquela que tratamos por pobrezinha, sem recursos quaisquer e sim aquela que Jesus exemplificou como pobre de espírito.

Ser pobre de espírito é ter um coração que não se envaidece, que não se orgulha, não vê maldade, sabe compreender a todos, respeita a todos, não se enxerga superior e nem inferior a ninguém, não discrimina a ninguém, não julga ninguém, só vê beleza.

Isto não quer dizer ser tolo, mas sim, convicto que estamos em constante aprendizado, que nossa passagem pela Terra é rápida e que daqui levaremos o tesouro moral que conquistarmos, não cedendo espaço ao egoísmo.

Quando Jesus nos ensinou sobre a humildade, disse que os pobres de espírito são bem aventurados porque teriam o Reino dos Céus. E o Reino dos Céus é para aquele que aproveita bem o que tem e enxerga o melhor em tudo. Se for provido de saúde, dinheiro, inteligência, posição social usa para o bem, se for desprovido aproveita para o aprendizado e a evolução.

Texto do Evangelho: Cap. VII- item 1 e o 1º parágrafo do item 2

## Humildade de espírito

A humildade é o ingrediente indefinível e oculto sem o qual o pão da vida amarga invariavelmente na boca.

Amealharás recursos amoadados a mancheias, entretanto, se te não dispões a usá-los, edificando o conforto e a alegria dos outros, na convicção de que todos os bens pertencem a Deus, em breve converter-te-ás em prisioneiro do ouro que amontoaste, erguido, assim, à feição de teu próprio cárcere.

Receberás precioso mandato de autoridade entre as criaturas terrestres, no entanto, se não procuras a inspiração do Senhor para distribuir os talentos da justa fraternidade, como quem está convencido de que todo o poder é de Deus, transformar-te-ás, pouco a pouco, no empreiteiro inconsciente do crime, por favoreceres a própria ilusão, buscando o incenso (*a queima*) a ti mesmo na prática da injustiça.

Erguerás teu nome no pedestal da cultura, contudo, se te não inclinas à Sabedoria da Eternidade, acendendo a luz em benefício de todos, como quem não ignora que toda inteligência é de Deus, depressa te rojas ao chavascal (*terra improdutiva*) da mentira, angariando em teu prejuízo a embriaguez da vaidade e a introdução à loucura.

Lembra-te de que a Bondade Celeste colocou a humildade por base de todo o equilíbrio da Natureza.

O sábio que honra a ciência ou o direito não prescinde da semente que lhe garante a bênção da mesa.

O campo mais belo não dispensa o fio d'água que lhe fecunda o seio em dádivas de verdura.

E o próprio sol, com toda a pompa de seu magnífico esplendor, embora fulcro (*base*) de criação, converteria o mundo em pavoroso deserto, não fosse a chuva singela que lhe ambienta no solo a força divina.

Não desdenhes, pois, servir, aprendendo com o Mestre Sublime, que realizou o seu apostolado de amor entre a manjedoura desconhecida e a cruz da flagelação, e serás contado entre aqueles para os quais ele mesmo pronunciou as inesquecíveis palavras: “Bem aventurados os humildes de espírito, porque a eles mais facilmente se descerrarão as portas do Céu”.

Do livro: Intervalos

De Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier